



Trabalhos Científicos

Título: Tumor De Pott Em Adolescente Atendido Em Hospital Universitário

Autores: LUIZ CLÁUDIO GONÇALVES DE CASTRO (UNB), LORRANE MICHELLI TEIXEIRA (UNB), JÚLIA SILVA CONTAIFER (UNB), LAURA REIS VILELA (UNB), LILAYNE KARLA DE SOUZA ARAÚJO (UNB), LUISA SILVA WITZEL DA COSTA AMORIM (UNB), THALITA FERREIRA ARAÚJO (UNB), THALYA ANDERSON MIRANDA FELIX (UNB), KARLA PATRICIA ATAIDE NERY DE CASTRO (UNB), REBECA ALVARES (UNB), LARA DE PAULA MIRANDA PEREIRA (UNB)

Resumo: Introdução. O tumor de Pott é uma complicação rara da rinossinusite, caracterizada por osteomielite do osso frontal acompanhada de coleção abscedada subperiosteal adjacente. Descrição do caso. Sexo masculino, 13 anos de idade, admitido no pronto-atendimento com queixa de cefaléia frontal, com piora ao se levantar e ao esforço físico, associada à rinorreia amarelada majoritariamente pela narina direita e febre aferida há cerca de uma semana. Ao exame físico apresentava edema, calor e rubor periorbitário à esquerda e em frente. Internado por suspeita de rinossinusite complicada. Iniciada antibioticoterapia intravenosa com clindamicina, ceftriaxona e glicocorticoterapia. Tomografia computadorizada (TC) evidenciou fístula sinocutânea, coleção subgaleal associada à discreta área de descontinuidade na parede óssea anterior do seio frontal. Quadro sintômico compatível com tumor de Pott. Realizada drenagem cirúrgica da área afetada. Paciente evoluiu com melhora clínica, redução da dor local e normalização dos exames laboratoriais com o tratamento antibioticoterápico, que deve-se estender por 4 a 6 semanas. Discussão. As complicações supurativas das sinusites são condições clínicas raras e acompanhadas de importante morbidade, como meningite, trombose de seio cavernoso, abscessos cerebrais, quadro séptico e até mesmo desfecho letal, se não reconhecida e tratada adequadamente e em tempo oportuno. O tumor de Pott é mais prevalente na adolescência, secundário ao aumento da circulação diplóica e afinamento das paredes do seio frontal nessa faixa etária, e no sexo masculino. A presença de quadro clínico compatível com sinusite associado à tumefação em região frontal com flutuação e celulite periorbitária devem alertar para o possível diagnóstico, que deve ser confirmado com exame imagenológico de alta resolução, TC ou ressonância magnética. Conclusão. O tumor de Pott é uma enfermidade incomum e seu diagnóstico e tratamento assertivos dependem de alto grau de suspeição pela equipe médica assistente a partir de dados clínicos, os quais são complementados por exames de imagem.